

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



**CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**FIL 1802**

**Filosofia da Linguagem**

**PERÍODO- 2013.1**

**CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS**

**CRÉDITOS: 4**

**Horário: : 3as e 5as.feiras de 7-9hs**

**PROF.: Danilo Marcondes**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| <p><b>OBJETIVOS</b></p> | <p>A filosofia da linguagem é uma das principais áreas da filosofia contemporânea, desenvolvendo-se a partir do que foi chamado por Richard Rorty de <i>Linguistic Turn</i> (1967), a “virada linguística”, rompendo com a filosofia da mente e da subjetividade características de grande parte do pensamento moderno até o final do século XIX. Encontramos por sua vez, dentro da própria “virada linguística”, uma “virada pragmática”, inaugurando uma perspectiva pragmática de análise da linguagem, sobretudo a partir da segunda metade do século XX, embora com base em discussões filosóficas anteriores.</p> <p>Este curso tem como objetivo um exame crítico das principais teorias pragmáticas do significado na filosofia da linguagem contemporânea, visando chegar a uma proposta de um método de análise do discurso com base nesta discussão. Para isso vamos nos concentrar na questão do discurso indireto, examinando como aquilo que não é dito explicitamente pode mesmo assim ter significado e produzir comunicação.</p> |
| <p><b>EMENTA</b></p>    | <p>Análise e discussão dos principais temas e questões da filosofia da linguagem na tradição filosófica e na filosofia contemporânea.</p>  |
| <p><b>PROGRAMA</b></p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A “virada linguística” na Filosofia Contemporânea.</li> <li>• Linguagem e uso: a origem da Pragmática na filosofia contemporânea: A divisão tradicional do estudo da linguagem em sintaxe, semântica e pragmática segundo Peirce, Morris e Carnap.</li> <li>• Dificuldades envolvendo a pragmática: o problema de Carnap – a impossibilidade da Pragmática.</li> <li>• Respostas ao problema de Carnap: A Pragmática é possível.</li> <li>• A concepção de L. Wittgenstein de jogos de linguagem nas <i>Investigações Filosóficas</i>.</li> <li>• A Teoria dos Atos de Fala de J.L.Austin.</li> <li>• J.Searle e os atos de fala indiretos.</li> </ul>  |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
|                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• H.P.Grice e as <i>implicaturas conversacionais</i>.</li> <li>• Proposta de um método crítico/reconstrutivo de análise pragmática da linguagem: aplicações ao discurso indireto.</li> <li>• Exercícios de análise do discurso.</li> </ul>   |
| <b>AVALIAÇÃO</b>                 | <b>CATEGORIA III</b>  |
| <b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- J.L.Austin, <i>How to do things with words</i>, Oxford Univ.Press, 1962 [trad.português: <i>Quando Dizer é Fazer</i>, ed.Artes Médicas, P.Alegre, 1990]</li> <li>- H.P.Grice, “Lógica e conversação” em M.Dascal (org.) <i>Fundamentos metodológicos da lingüística</i>, vol.IV, Unicamp, Campinas, 1982.</li> <li>- S.Levinson, <i>Pragmatics</i>, Cambridge Univ.Press, 1983.</li> <li>- J.R.Searle, <i>Expressão e Significado</i>, São Paulo, Martins Fontes, 2003.</li> <li>- R.Rorty, <i>The Linguistic Turn</i>, Chicago Univ.Press, 1967.</li> <li>- L.Wittgenstein, <i>Investigações Filosóficas</i>, Os Pensadores, ed.Abril, 1975, 1a.ed.</li> <li>- P.Watzlawick (et al), <i>Pragmática da Comunicação Humana</i>, São Paulo, Cultrix, 13ª.ed., 2002.</li> </ul> |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Danilo Marcondes, <i>As Armadilhas da Linguagem</i>, Zahar, Rio, 2017.</li> <li>- Danilo Marcondes, <i>Pragmática</i>, Jorge Zahar Ed., 2005.</li> <li>- Danilo Marcondes, <i>Filosofia, Linguagem e Comunicação</i>, Cortez, S.Paulo, 2012, 5a.ed.</li> <li>- Paulo Ottoni, <i>Visão Performativa da Linguagem</i>, Editora da Unicamp, Campinas, 1998.</li> </ul>  |